

7/16/2019

Ligação fluvial de mercadorias

Ministra do Mar admite dragagens entre terminais de Lisboa e Castanheira do Ribatejo

A **intermodalidade** foi outra das questões levantadas por Ana Paula Vitorino na cerimónia de assinatura do **Memorando de Entendimento** relativo à **Renegociação do Contrato de Concessão do Terminal de Contentores de Alcântara**.

“Estima-se que a repartição modal relativa à ferrovia, atualmente na ordem dos 10%, venha a atingir os 25% no decorrer do projeto. E relativamente ao tráfego fluvial, com a dinamização do transporte de contentores por barças, estima-se que venha a venha a absorver 35 mil contentores por ano no final do projeto”, esclareceu a ministra do Mar.

Em declarações à comunicação social, Ana Paula Vitorino reforçou a importância deste investimento *“para fazer crescer as capacidades da nossa economia, de uma forma eficiente e sustentável”*, além de permitir o aumento e a melhoria *“da capacidade operacional, da produtividade, da eficiência energética e da eficiência ambiental”*.

*“Enquadrando este grande projeto, existem intenções que vão ser vertidas numa nova forma de escoar os produtos, isto é, **vamos fazer um aumento de capacidade sem que isso represente um maior impacto sobre a rede viária de Lisboa e um aumento do número de camiões**”*.

“Também faz parte deste projeto aumentar em 25% aquilo que é a utilização da ferrovia, mas acima de tudo, conseguir, por via fluvial, escoar 35% dos produtos. Neste momento já foi concluído o estudo económico-financeiro da ligação fluvial dos terminais de Lisboa à Plataforma Logística de Castanheira do Ribatejo, a partir da qual as mercadorias poderão posteriormente ser escoadas por via fluvial, ferroviária ou rodoviária”, revelou a ministra do Mar.

Contudo, para implementar a ligação fluvial à Plataforma Logística de Castanheira do Ribatejo, a governante admite serem **necessárias dragagens dos canais de ligação dos terminais de Lisboa até Vila Franca de Xira**. Ainda assim, avisa, *“é um trabalho muito mais célere do que fazer todos estes investimento no terminal da Liscont”*.

Por: Pedro Venâncio

Fonte: